



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS
DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA E MATEMÁTICA APLICADA
DISCIPLINA: BIOESTATÍSTICA (CC0402)

DIONATA ARAÚJO DE OLIVEIRA (554797)
THIAGO ANDERSON OLIVEIRA DA SILVA (553047)
WANYO CASTELO BRANCO PINTO RODRIGUES (552288)
YURI MARQUES VASCONCELOS ALBUQUERQUE (553226)

FORTALEZA - CE

2023.2

1 INTRODUÇÃO

O Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC) se trata de um transtorno que tem como principais características ideias obsessivas podendo serem ou não acompanhadas por comportamentos compulsivos que se tornam recorrentes. É considerado pela OMS como a 10º causa de incapacidade do mundo.

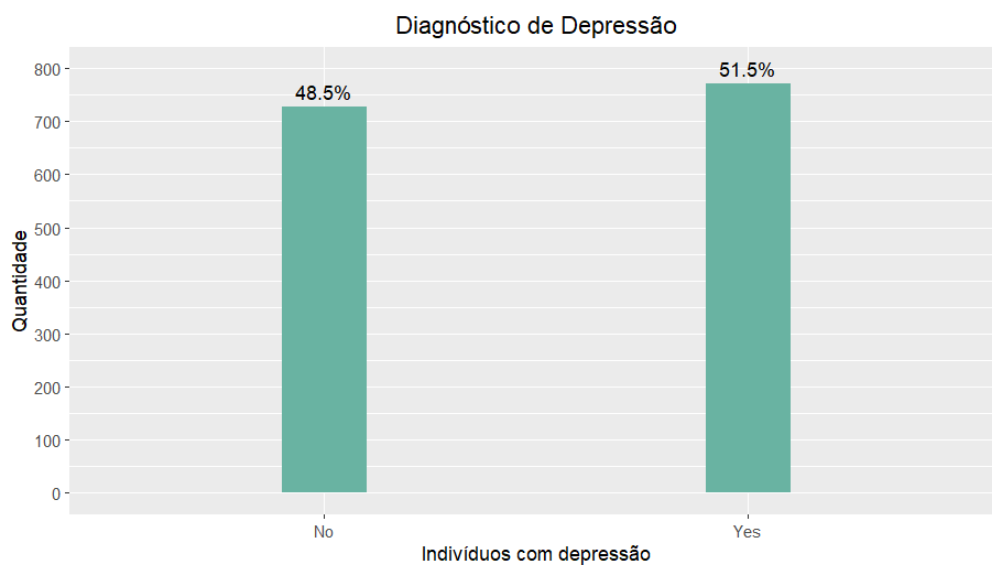
O conjunto de dados utilizados para análise e representação por meio de gráficos foi "Conjunto de dados de pacientes com TOC: dados demográficos e clínicos" que reúne uma gama de informações de cerca de 1.500 entrevistados com diagnóstico de TOC. Tal pesquisa tem como objetivo fornecer uma visão mais detalhada de aspectos geográficos e clínico sociais de tais indivíduos. A pesquisa a qual gerou o conjunto de dados abordou diversos aspectos clínicos e sociais dos entrevistados, alguns como idade, sexo, etnia. Além disso foram registradas informações clínicas como por exemplo diagnósticos psiquiátricos anteriores ao de TOC, a data do primeiro diagnóstico de TOC e sintomas. Com base nesses sintomas é estudada a natureza específica tornando possível categorizar em tipos de obsessão e compulsão.

Os gráficos e teste estatístico foram feitos com o auxílio da linguagem de programação R, buscando realizar uma análise da ligação do diagnóstico de TOC com outros diagnósticos como por exemplo depressão e ansiedade.

2 RESULTADOS E DISCUSSÃO

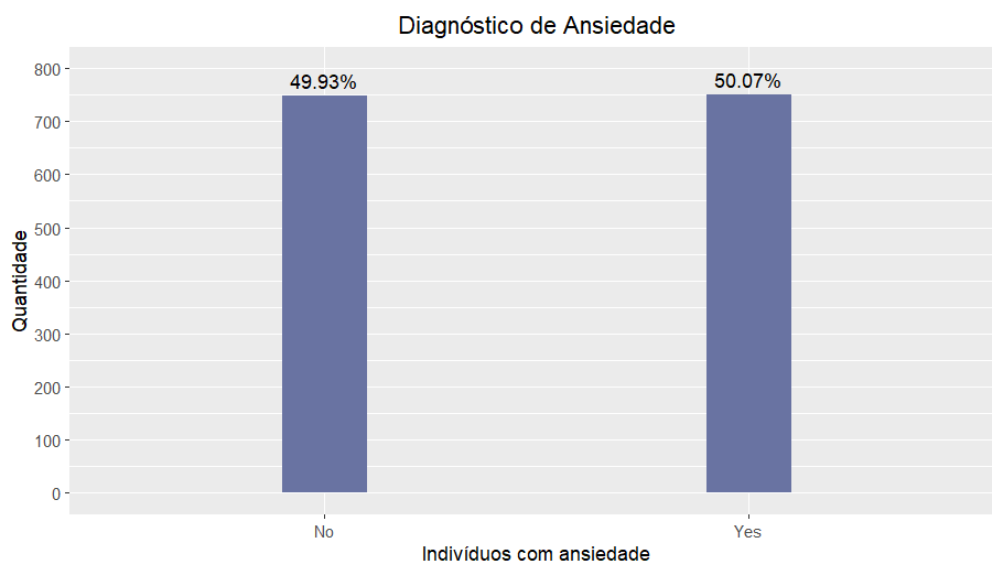
A partir do conjunto de dados descrito anteriormente, foram feitas análises gráficas para entender se existe relação entre o TOC e a depressão e a ansiedade. Na Figura 1 se pode observar a quantidade de indivíduos com e sem depressão, na Figura 2 a quantidade de indivíduos com e sem ansiedade e na Figura 3 pacientes com ambos os diagnósticos e com nenhum.

Figura 1 – Quantidade de indivíduos com depressão



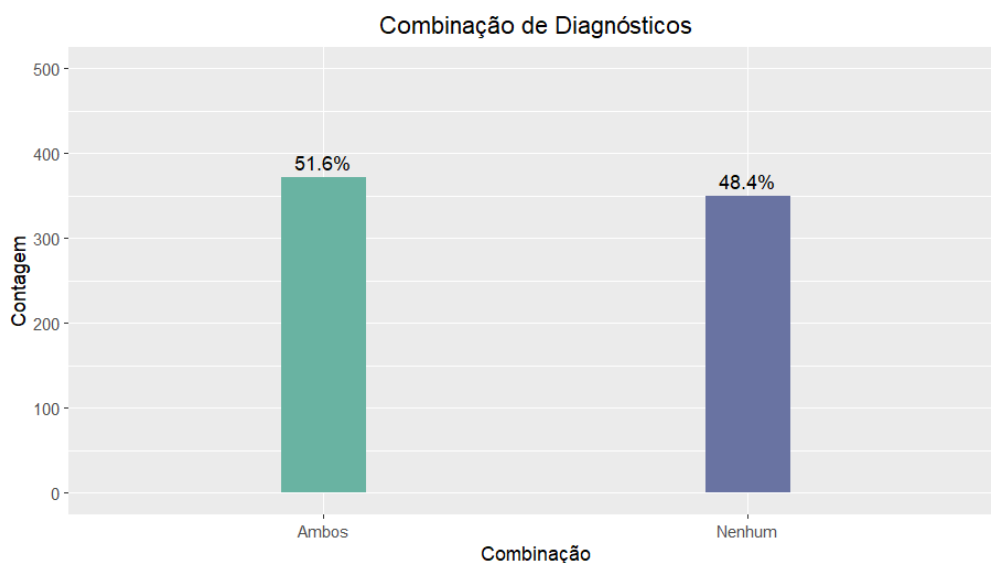
Fonte: Autores, 2023

Figura 2 – Indivíduos com ansiedade



Fonte: Autores, 2023

Figura 3 – Combinação de diagnósticos



Fonte: Autores, 2023

Torna-se notório a relação entre o TOC e as doenças mentais, como ansiedade e depressão, quando é observado que na Figura 3 que mais da metade dos pacientes têm ambos os diagnósticos e nas figuras 1 e 2, em que cada doença mental é analisada separadamente, é evidente que o número de pacientes TOC que acompanha algum transtorno mental é maior do que os que não acompanham.

Ao realizar o teste qui-quadrado utilizando a função `chisq.test()`, que é empregada para analisar tabelas de contingência, os resultados indicaram a ausência de associações significativas entre as variáveis de depressão e ansiedade com TOC. Esse resultado deve ser interpretado considerando que o conjunto de dados utilizado é fictício. Além disso, é importante observar que a própria descrição do conjunto de dados, disponível no site do Kaggle, desaconselha o uso para estudos clínicos, o que pode explicar a falta de associações clinicamente relevantes encontradas durante o teste qui-quadrado.

O TOC pode ser classificado com um dos transtornos de ansiedade, em que essa relação se dá pelo medo, obsessões e outros sintomas semelhantes aos de transtorno de ansiedade¹. Já com a depressão, ela pode influenciar a piora quadro do TOC no paciente e até ser algo presente na vida. Pessoas com depressão tem menos resistência a ações compulsivas, tendências a sentir culpados, medos, ansiedade, tristeza e preocupações.

5 CONCLUSÃO

Portanto, ao considerarmos os dados analisados e os conceitos apresentados, é possível afirmar que o Transtorno Obsessivo-Compulsivo (TOC), a depressão e a ansiedade estão inter-relacionadas no diagnóstico mental de um paciente que já possui uma dessas condições, conforme evidenciado pela literatura. Essa associação sugere a existência de um padrão de resposta, uma vez que a análise estatística auxilia na determinação se as observações são simples eventos aleatórios ou se há uma relação significativa. A capacidade preditiva da estatística é valiosa, considerando a diversidade entre as pessoas. Nesse contexto, a análise do conjunto de dados sugere que, na maioria dos casos, a presença do TOC pode estar associada ao desenvolvimento de depressão ou ansiedade, e vice-versa.

REFERÊNCIAS

INSTITUTO DE PSIQUIATRIA DO PARANÁ. **Transtorno obsessivo-compulsivo (TOC) e depressão: qual a relação?**. Disponível em: <https://institutodepsiquiatriapr.com.br/blog/transtorno-obsessivo-compulsivo-toc-e-depressao-qual-a-relacao/#:~:text=TOC%20e%20depress%C3%A3o%20podem%20ser%20com%C3%B3rbidas&text=Comorbidade%20%C3%A9%20uma%20palavra%20que,sintomas%20depressivos%20e%20vice-versa>. Acesso em: 22 nov. 2023.

Niederauer, Kátia Gomes et al. **Qualidade de vida em indivíduos com transtorno obsessivo-compulsivo: revisão da literatura**. Brazilian Journal of Psychiatry [online]. 2007, v. 29, n. 3 [Acessado 22 Novembro 2023], pp. 271-278. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1516-44462006005000050>>. Epub 27 Jun 2007. ISSN 1809-452X. <https://doi.org/10.1590/S1516-44462006005000050>.

Diniz, Juliana Belo et al. **Outlining new frontiers for the comprehension of obsessive-compulsive disorder: a review of its relationship with fear and anxiety**. Brazilian Journal of Psychiatry [online]. 2012, v. 34, suppl 1 [Acessado 22 Novembro 2023], pp. 81-91. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1516-44462012000500007>>. Epub 19 Jun 2012. ISSN 1809-452X. <https://doi.org/10.1590/S1516-44462012000500007>.